



# IGUÁ SANEAMENTO S.A.

CNPJ nº 08.159.965/0001-33

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA IGUÁ SANEAMENTO S.A.



### Receita Líquida Ajustada cresce 58,8% no 4T25 e atinge 2,7 bilhões em 2025.

**DESTAQUES:**

- A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 804,3 milhões no 4T25 e R\$ 2.722,3 milhões no acumulado de 2025, crescimentos de 58,8% e 42,5%, respectivamente, reflexos principalmente da evolução do desempenho operacional da Igua Rio de Janeiro e do início da operação plena de Igua Sergipe, a partir de maio de 2025.
- EBITDA Ajustado alcançou R\$ 363,9 milhões no 4T25, crescimento de 73,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 1.163,1 milhões. Com isso, a margem EBITDA Ajustado atingiu 45,2% no 4T25 e 42,7% em 2025.
- O total de economias de água e esgoto cresceu 75,4% no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2.382 mil, em decorrência, principalmente, do início da operação em Sergipe (979,5 mil economias).
- Índice de Perdas no Faturamento registrou queda de 0,5 pontos percentuais no 4T25, em relação ao trimestre passado, alcançando o resultado de 46%. O desempenho refletiu os investimentos estratégicos realizados pela Companhia, com destaque para o avanço das ações de controle e combate a perdas, setorização, modernização da infraestrutura e fortalecimento das iniciativas de fiscalização.
- Os investimentos totalizaram R\$ 299,2 milhões no 4T25, crescimento de 73% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, somaram R\$ 828,2 milhões, alta de 28,1% na comparação anual. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas operações de Sergipe e Cuiabá, que realizaram investimentos importantes no período.

### Mensagem da Administração

O Grupo Igua avançou em seu planejamento estratégico ao longo de 2025 fechou o 4º Trimestre com resultados consistentes, sustentados por avanços em obras e investimentos, ganhos de eficiência operacional e fortalecimento das práticas de governança, inovação e impacto ambiental. Ao longo do ano, a companhia executou projetos relevantes em Sergipe, Rio de Janeiro, Paraná e Cuiabá, além de ter evoluído em iniciativas corporativas que reforçam a disciplina de gestão e a geração de valor para clientes, comunidades e investidores.

Os bons números consolidam o último ano como um momento da história da companhia, posicionando o Grupo Igua como uma plataforma sólida de investimentos em saneamento – um mercado em forte expansão, impulsionado por aportes em infraestrutura e pela demanda crescente por serviços de fornecimento de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto. Entre as bases que permitiram à Igua ocupar posição de destaque no setor estão seus acionistas de referência, compartilhando forte compromisso com práticas ESG e focados no crescimento e na perenidade do negócio; uma equipe experiente, com histórico comprovado de execução de projetos complexos; e a atuação consolidada em diversas regiões, com ativos modernos e tecnologia avançada, garantindo qualidade e continuidade dos serviços.

Após mobilização acelerada, a Igua Sergipe antecipou o início da operação plena, em 1º de maio, dando continuidade a obras emergenciais iniciadas ainda na operação assistida. Com a concessão, que tem contrato de 35 anos e engloba 74 municípios, a companhia passou a atender mais 2,3 milhões de pessoas, aproximadamente, com distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. A previsão de investimentos estruturantes da ordem de R\$ 6,3 bilhões, com potencial para transformar a vida de grande parte da população, traz importantes oportunidades de ampliação de eficiência. Em menos de um ano a Igua Sergipe já realizou entregas relevantes, como o Plano Verão, com R\$ 100 milhões em investimentos. A operação também iniciou o projeto "Se Liga" para fiscalizar e regularizar cerca de 250 mil ligações ao longo dos próximos meses, reduzindo perdas e cobrindo furtos de água.

No Rio de Janeiro, 2025 consolidou um ciclo consistente de investimentos. O ano começou com a instalação de macromedidores, equipamentos essenciais para a melhor gestão do sistema de distribuição de água e para a redução de perdas, importante vetor de eficiência. E em dezembro foi reinaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto da Barra da Tijuca, após modernização integral, com investimento de cerca de R\$ 170 milhões e aumento de 50% da capacidade de tratamento.

Após o fim do ano, a Igua Rio ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão em investimentos, como parte de um plano que prevê cerca de R\$ 2,7 bilhões ao longo de 35 anos de concessão, beneficiando mais de 1,2 milhão de pessoas na capital e nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes.

No Paraná, a Igua Saneamento, PPP com a Sanepar, iniciou em junho a operação plena que envolve o esgotamento sanitário em 28 municípios do Oeste e Suldeste do estado, beneficiando cerca de 358 mil pessoas. Serão 24 anos de contrato, com investimento total previsto de cerca de R\$ 685 milhões. Em Paranaguá, o projeto de esgotamento sanitário da Ilha do Mel avançou para a fase de implantação de redes e unidades de tratamento, com investimento previsto de cerca de R\$ 30 milhões. A iniciativa, conduzida pela Paranaguá Saneamento, prioriza a proteção ambiental em uma importante área turística da região.

No Mato Grosso, a Águas Cuiabá completou um ano de entregas estruturantes. A cobertura sanitária atingiu 93% em 2025, superando o compromisso contratual (91%) e posicionando a capital como referência no setor. Desde 2017, os investimentos somam cerca de R\$ 1,5 bilhão, alavancando a expansão e a modernização da infraestrutura. As obras realizadas em 2025 na capital matogrossense incluem também seis novas Estações de Tratamento de Esgoto compactas e 35% de execução da nova ETE Sui, que, na primeira etapa, atenderá cerca de 42 mil pessoas.

Todos esses números das operações do Grupo são fruto de nossa filosofia de gestão recursos que seguem um processo rigoroso de planejamento, contratação e execução, para garantir a excelência na realização de nosso plano de investimentos. Contamos com acompanhamento real de todo o ciclo de Capex, garantido padronização e velocidade.

Para que a prestação de serviços aos clientes de forma eficiente, a Igua também segue investindo em tecnologias e em processos inovadores. Na ponta dessa cadeia, está nossa plataforma unificada de autotendimento digital que integra aplicativo (Digi Igua), WhatsApp, URA e totens de atendimento nas lojas. Mais de 80% das solicitações são resolvidas digitalmente, resultando em redução nos chamados via call-center. Nas lojas de aplicativo, o Digi Igua é um dos mais bem avaliados do setor (4,8), e mais de 80% dos clientes estão cadastrados.

Em termos de eficiência operacional, intensificamos a adoção de inovações na pesquisa de vazamentos, a utilização de algoritmos aliados à IA para a otimização da troca de hidrômetros, e a hidrometragem inteligente com transmissão remota de dados, como vetores que permitem a redução de índices de perdas de água, com efeitos diretos em aspectos financeiros e ambientais.

Outra frente importante para todo o ecossistema da companhia, com impactos financeiros e ambientais, é a eficiência financeira, com destaque para a gestão de energia. Desde 2019, foram economizados mais de R\$ 70 milhões com o mercado livre de energia, e mais de R\$ 6 milhões com geração distribuída.

Reforçando a transparência com todos os stakeholders, um compromisso permanente do Grupo Igua, em novembro realizamos o Igua Day, quando a companhia apresentou sua evolução operacional e financeira e reforçou a estratégia baseada em quatro pilares: universalização com responsabilidade; eficiência com inovação; desenvolvimento com excelência; e governança com integridade. Corroborando o cenário apresentado no evento, figuramos entre os 500 maiores empresas do país no Ranking Valor 1000, com destaque em Evolução da Receita Líquida e Margem EBITDA.

Com governança e integridade no centro do negócio, em dezembro, obtivemos a manutenção das certificações ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e ISO 37001 (Sistema de Gestão de Compliance), emitidas pela QMS Certification. O ano de 2025 também foi significativo em termos de posicionamento de marca para o Grupo Igua. Em outubro, foi lançada a iniciativa "Compromisso em cada gota", apresentada a todos os colaboradores em evento liderado pelo CEO. No mesmo mês, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPTAT) mobilizou toda a companhia, reforçando o Movimento pela Segurança como pilar cultural.

Os compromissos sociais da companhia em educação, voluntariado e conservação. Em 2025, o projeto itinerante Iguaê – A Arte e a Ciência de Sanear superou a meta e beneficiou mais de 27 mil estudantes em 13 municípios, com mais de 200 apresentações. A ação Conexão Voluntariado mobilizou 44 ações, somando 1.801 horas de voluntariado e beneficiando 4.553 pessoas.

Os marcos de 2025 evidenciam a disciplina de execução do Grupo Igua, com Sergipe e Rio de Janeiro como vetores de investimento e eficiência, sustentados por inovação operacional, governança robusta e atuação socioambiental consistente. Com a continuidade das frentes de obra e a consolidação das novas operações, a companhia segue comprometida com a universalização dos serviços, a qualidade operacional, a transparência e a geração de valor de longo prazo para a sociedade e para seus stakeholders.

### Performance Operacional

	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
<b>Economias (mil)</b>	2.382,1	1.358,4	75,4%	2.382,1	1.358,4	75,4%
Água	1.503,7	749,8	100,5%	1.503,7	749,8	100,5%
Esgoto	878,4	608,6	44,3%	878,4	608,6	44,3%
<b>Volume faturado (milhões m³)</b>	69,9	54,9	27,1%	69,9	54,9	27,1%
Água	65,8	37,8	74,2%	221,9	149,2	48,7%
Esgoto	4,1	31,2	31,6%	148,4	121,8	21,8%
<b>Perdas de faturamento de água (%)</b>	46,0%	48,0%	-2,0 p.p.	46,0%	48,0%	-2,0 p.p.
<b>Inadimplência (%)</b>	-0,4%	3,0%	-3,4 p.p.	-0,4%	3,0%	-3,4 p.p.
<b>Inadimplência ex. Rio e Sergipe (%)</b>	0,5%	0,6%	-0,1 p.p.	0,5%	0,6%	-0,1 p.p.

O crescimento observado nos indicadores operacionais no 4T25 reflete, principalmente, o início da fase de operação plena da Igua Sergipe em dezembro, aliado à implementação de ações voltadas ao fortalecimento da eficiência operacional.

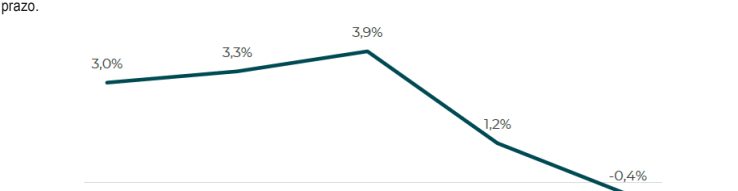
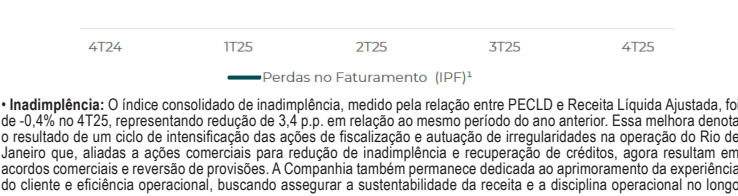
• **Economias e volume faturado:** No quarto trimestre de 2025, a Companhia apresentou um crescimento expressivo de

economias 75,4% em relação ao 4T24. Excluindo Sergipe o aumento foi de 2,7%. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela implementação de estratégias comerciais focadas na redução do churn e no aumento da base ativa de clientes. Em paralelo, ações de fiscalização e combate a fraudes têm sido intensificadas em diversas operações, aumentando as religações e consequentemente a quantidade de economias ativas.

Do 4T24 para o 4T25 houve incremento de 54,9% no Volume Faturado, concentrado no desempenho do Volume de Água que teve alta de 74,2%. O Volume Faturado de Esgoto também apresentou evolução significativa, com crescimento de 31,8% no período, potencializados por investimentos em infraestrutura voltados à expansão da área com rede disponível. No acumulado de 2025, o Volume Faturado Total atingiu 370,2 milhões de m³, aumento de 36,6% comparado a 2024, resultante tanto do aumento de 48,7% em Água e de 21,8% em Esgoto. Excluindo Sergipe o aumento no trimestre foi de 1,7% e 1,4% no acumulado.

• **Perdas de faturamento de água:** A Companhia apresentou redução no Índice de Perdas no Faturamento (IPF), que passou de 48,0% no 4T24 para 46,0% no 4T25. Ao longo de 2025, o indicador apresentou evolução consistente – esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de eficiência operacional, sustentadas por investimentos em setorização de redes, modernização da infraestrutura, controle de perdas e intensificação das ações de fiscalização e combate a irregularidades.

• **Perdas de faturamento de água:** A Companhia apresentou redução no Índice de Perdas no Faturamento (IPF), que passou de 48,0% no 4T24 para 46,0% no 4T25. Ao longo de 2025, o indicador apresentou evolução consistente – esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de eficiência operacional, sustentadas por investimentos em setorização de redes, modernização da infraestrutura, controle de perdas e intensificação das ações de fiscalização e combate a irregularidades.



• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no longo prazo.

• **Inadimplência:** O Índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 0,4% no 4T25, representando redução de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora denota o resultado de um ciclo de intensificação das ações de fiscalização e atuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro que, aliadas a ações comerciais para redução de inadimplência e recuperação de créditos, agora resultam em acordos comerciais e reversão de provisões. A Companhia também permaneceu dedicada ao aprimoramento da experiência do cliente e eficiência operacional, buscando assegurar a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional no





# IGUÁ SANEAMENTOS S.A.

CNPJ nº 08.159.965/0001-33



	Saldo		Incor-	Diluição	Aumento capital/	Transferên-	Dividendos e	Saldo
	2023	2024						
<b>Investimentos</b>								
Salessas	29.732	-	-	-	-	9.107	-	34.285
Guaratinguetá	531	-	-	-	-	52	-	583
SPAT	93.656	(94.462)	-	-	-	8.031	-	(7.225)
Cuiabá	355.563	-	-	(1.310)	124.569	17.548	-	496.370
Iguá Rio de Janeiro	(606.956)	-	-	-	48.629	(407.336)	-	(667.353)
Agreste	132.624	-	-	-	32.940	-	(16.470)	149.094
Altaíba	12.009	-	-	-	(60)	-	-	11.949
Paranáguá	-	-	-	-	50.000	(23.830)	(26.048)	122
Iguá Sergipe	-	-	-	-	640.001	(16.680)	-	623.321
Iguacu	-	-	-	-	5.401	14	-	(3)
Juros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(5.412)
<b>Total</b>	<b>115.160</b>	<b>(94.462)</b>	<b>-</b>	<b>(1.310)</b>	<b>868.800</b>	<b>(380.314)</b>	<b>(26.048)</b>	<b>(28.252)</b>
<b>Debitores obrigatoriamente conversíveis em ações</b>								
Iguá Rio de Janeiro	1.503.282	-	-	-	(48.829)	-	-	(14.668)
Iguá Sergipe	-	-	-	-	712.399	-	-	712.399
<b>Total</b>	<b>1.503.282</b>	<b>(94.462)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>663.570</b>	<b>(380.314)</b>	<b>(26.048)</b>	<b>(14.668)</b>
<b>Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.618.442</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.310)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(380.314)</b>	<b>(26.048)</b>	<b>(14.668)</b>
<b>Total</b>	<b>3.131.882</b>	<b>(94.462)</b>	<b>-</b>	<b>(1.310)</b>	<b>3.065.740</b>	<b>(760.628)</b>	<b>(52.116)</b>	<b>(28.920)</b>

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

**13. Intangível e ativo de contrato:** 13.1. Política contábil: Os ativos intangíveis do Grupo compreendem, substancialmente, (i) direitos de concessão adquiridos de terceiros, (ii) ativos intangíveis reconhecidos em decorrência de contratos de concessão nos termos do ICP 01 (R1) / IFRIC 12 e (iii) valores pagos a título de outorga de concessão. Em adição, o Grupo reconhece ativos de contrato relacionados a obras em andamento vinculadas aos contratos de concessão. Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução de valor recuperável. A amortização é reconhecida pelo método linear, a partir do momento em que o ativo esteja disponível para uso, e não excede o prazo final dos respectivos contratos de concessão. Conforme a CPC 01 (R1) / IFRIC 12 e a OCP 05, os dispêndios relacionados à construção, ampliação ou melhoria da infraestrutura concedida são reconhecidos como ativos quando representam serviços de construção com potencial de geração de benefícios econômicos futuros. Os gastos com manutenção e conservação são reconhecidos diretamente no resultado. A Administração exerce julgamento na distinção entre gastos capitalizáveis e despesas operacionais, com base na política contábil do Grupo e nos critérios estabelecidos pelas normas aplicáveis, avaliando, entre outros aspectos, se os dispêndios resultam em aumento de capacidade, melhoria de desempenho ou extensão da vida útil da infraestrutura concedida. Gastos que representam manutenção ou conservação da infraestrutura são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis são capitalizados até que o ativo esteja substancialmente pronto para uso, nos termos do CPC 20 (R1). Os encargos financeiros associados à captação de recursos para o pagamento de outorgas não são capitalizados, por não atenderem à definição de ativo qualificável. Adicionalmente, o Grupo reconhece como ativos intangíveis determinados gastos com softwares, sistemas e projetos de desenvolvimento que não se enquadraram no escopo da ICP 01 (R1) / IFRIC 12, por não representarem investimentos em infraestrutura física concedida. Esses ativos são reconhecidos e mensurados de acordo com o CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, quando atendidos os critérios de identificação, controle e geração de benefícios econômicos futuros, sendo amortizados ao longo de suas respectivas vidas úteis estimadas.

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

**13.2. Composição:** a) Valor contábil

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

	2025		Baixa	Lucro líquido	Controladas em conjunto	Participação	Ativo	Passivo	Dividendos e	Saldo
	Participação	Ativo								
<b>Controladas em conjunto</b>										
Andradina	70,00%	76.870	9.648	40.222	4.505	2025	-	-	-	-
Castilho	70,00%	20.068	36.500	11.018	4.169	2025	-	-	-	-
<b>Total das controladas em conjunto</b>	<b>96.938</b>	<b>45.698</b>	<b>51.240</b>	<b>8.674</b>						
<b>Dividendos e Juros Capital</b>										
ESAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MT Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Canarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento em investimentos</b>	<b>88.583</b>	<b>43.553</b>	<b>45.030</b>	<b>22.729</b>						
<b>Total Provisão para perda em investimentos</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					
<b>Total Investimentos líquido</b>	<b>1.577.819</b>	<b>(94.462)</b>	<b>(218)</b>	<b>1.532.370</b>	<b>(385.914)</b>					

**14. Fornecedores e outras contas a pagar**

	2024	2025	2024	2025
Fornecedores diversos (a)	34.648	27.760	375.589	345.954
Operações mensais – partes relacionadas	24	495	21	4



# IGUÁ SANEAMENTO S.A.

CNPJ nº 08.159.965/0001-33



A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros:

Controladora	Fluxo de caixa		5 anos em diante				
	contábil	contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos
<b>31 de dezembro de 2025</b>							
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores e outras contas a pagar	35.143	35.143	35.123	-	20	-	-
Debitantes (a)	791.216	1.217.057	116.299	103.282	117.660	136.774	135.789
<b>Total</b>	<b>826.359</b>	<b>1.252.200</b>	<b>151.422</b>	<b>103.282</b>	<b>117.680</b>	<b>136.774</b>	<b>135.789</b>
<b>31 de dezembro de 2025</b>							
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Fornecedores e outras contas a pagar	403.728	403.728	365.742	18.681	18.086	793	426
Poder concedente a pagar	967.573	1.008.986	1.008.986	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (a)	1.161.136	2.437.835	150.630	153.027	161.395	172.495	173.244
Debitantes (a)	12.247.246	31.769.120	1.574.603	1.178.203	1.257.194	1.389.346	1.105.544
<b>Total</b>	<b>14.779.683</b>	<b>35.619.669</b>	<b>3.099.961</b>	<b>1.349.911</b>	<b>1.436.675</b>	<b>3.982.634</b>	<b>3.279.214</b>

(a) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação. Não é esperado que fluam de volta.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação e depreciação das taxas

Instrumentos Indexados ao CDI	Exposição em 2025	Provável		Apreciação das taxas		Depreciação das taxas	
		%	Valor	em 25%	em 50%	em 25%	em 50%
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras		552.905	13,73	75.914	17,16	94.878	20,60
Depósitos bancários vinculados		198.494	13,96	27.710	17,45	34.637	20,94
Empréstimos - partes relacionadas		11.268	13,82	1.557	17,28	1.947	20,73
<b>Total</b>		<b>762.667</b>		<b>105.181</b>		<b>131.462</b>	
<b>Passivos financeiros</b>							
Debitantes		(3.091.749)	13,82	(427.280)	17,28	(534.254)	20,73
<b>Total</b>		<b>(3.091.749)</b>		<b>(427.280)</b>		<b>(534.254)</b>	

Instrumentos Indexados ao IPCA	Exposição em 2025	Provável		Apreciação das taxas		Depreciação das taxas	
		%	Valor	em 25%	em 50%	em 25%	em 50%
<b>Ativos financeiros</b>							
Outros investimentos		4	13,82	1	17,28	1	20,73
<b>Total</b>		<b>4</b>		<b>1</b>		<b>1</b>	
<b>Passivos financeiros</b>							
Recebíveis de contratos de concessão		92.419	3,71	3.429	4,64	4.288	5,57
Ativo financeiro Agreste e Alibáia		620.556	3,71	23.023	4,64	28.794	5,57
<b>Total</b>		<b>712.975</b>		<b>26.452</b>		<b>33.082</b>	

23. Segmentos operacionais: O Grupo possui três segmentos reportáveis denominados "Concessões" e "Parcerias Público Privadas - PPP's", e um segmento denominado como "Outras". Tais segmentos são administrados separadamente, e para cada unidade de negócio a diretoria e a Administração analisa os relatórios gerenciais mensalmente. O seguinte resumo descreve, conforme pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por segmento (IFRS 8), as operações em cada um dos segmentos que o Grupo diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas:

**Concessões:** composto pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. (São Paulo), Águas Cuiabá S.A. (Cuiabá), Paranaíba Saneamento S.A. (Paraná) e Iguaçu de Janeiro S.A. (Rio de Janeiro); Iguaçu Sergipe S.A. (Sergipe); (a) MT interior: Águas Pontes e Lacerda Ltda., Águas Alta Floresta Ltda., Águas Comodoro Ltda., Águas Colider Ltda., Águas Canarana Ltda., Iguaçu MT Participações Ltda.; PPP's (Parcerias Público Privadas): composto pelas operações Agreste Saneamento S.A. (Alagoas); Alibáia Saneamento S.A. (São Paulo); e Iguaçu Saneamento S.A. (Paraná); - Outras: composta pela holding Iguaçu Saneamento S.A. e por suas controladas Iguaçu Serviços e Intermediação de Negócios Ltda., Fluxo IA Medição Inteligente S.A., PCT Participações Ltda., Guaratinguá Saneamento S.A. e Iguaçu Investimentos SPE - 001 S.A. (a) Em 29 de outubro de 2024, foi concluída a alienação da totalidade das participações societárias detidas pela Companhia destas operações.

	Concessões		PPP's		Total do ativo	Total do passivo	Total do patrimônio líquido
	2025	2024	2025	2024			
Total do ativo	16.781.963	17.785.537	775.684	701.447	17.557.647	(15.309.578)	2.248.069
Total do passivo	(14.804.642)	(15.309.758)	(595.497)	(518.520)	(15.400.139)	(180.187)	(182.927)
Total do patrimônio líquido	(1.977.321)	(2.475.879)	(180.187)	(182.927)	(2.157.514)	(180.187)	(182.927)
<b>Concessões</b>							
	2025	2024	2025	2024			
Receita líquida	3.297.162	2.479.804	159.417	141.438	3.456.579	(3.158.366)	298.213
Custo dos serviços	(2.306.111)	(1.690.914)	(63.156)	(48.090)	(2.369.267)	(2.199.456)	(169.811)
Lucro bruto	991.051	788.890	96.261	93.348	1.087.312	(1.206.016)	(118.704)
Despesas operacionais	(275.091)	(257.282)	(28.442)	(18.415)	(303.533)	(275.697)	(27.836)
Depreciação e amortização	(449.454)	(345.480)	(1.888)	(1.438)	(451.342)	(346.918)	(104.424)
Financieiras líquidas	(1.675.106)	(1.156.953)	(40.576)	(27.357)	(1.715.682)	(1.184.315)	(531.367)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(959.146)	(625.345)	37.241	47.576	(921.605)	(577.769)	(343.839)
Prejuízo do exercício	(634.183)	(406.987)	29.569	40.925	(584.593)	(446.064)	(138.529)
<b>Outras</b>							
	2025	2024	2025	2024			
Total do ativo	4.355.499	5.019.631	(3.912.512)	(4.269.930)	18.000.634	19.236.755	(1.236.121)
Total do passivo	(963.568)	(1.018.836)	1.747.937	1.633.431	(14.618.770)	(15.214.683)	(595.913)
Total do patrimônio líquido	(3.391.931)	(3.999.765)	2.167.575	2.636.499	(3.381.864)	(4.022.072)	(826.169)
<b>Eliminações</b>							
	2025	2024	2025	2024			
Receita líquida	4.983	9.420	(3.591)	(7.542)	3.457.971	2.623.120	834.851
Custo dos serviços	(6.952)	(6.788)	1.272	5.816	(2.364.949)	(1.739.976)	(624.973)
Lucro (prejuízo) bruto	(1.969)	2.632	(2.319)	(1.726)	1.093.022	883.144	209.867
Despesas operacionais	(166.191)	(5.247)	2.319	6.955	(467.405)	(373.359)	(94.046)
Depreciação e amortização	(31.108)	(23.287)	-	8.656	(482.450)	(263.593)	(218.857)
Financieiras líquidas	140.222	53.379	-	(1.575.460)	(1.130.931)	(1.130.931)	-
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(27.938)	50.764	-	5.229	(949.843)	(521.776)	(428.013)
Prejuízo (lucro) do exercício	(637.472)	(329.552)	616.185	378.302	(625.901)	(317.312)	(308.589)

Incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. iii) Risco de preço: A estrutura tarifária cobrada dos consumidores é regulada pelo poder concedente, que considera manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Determinadas situações permitem ao Grupo requerer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão, se necessário, que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e respectivo poder concedente. iv) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado impactem os resultados do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. Esse risco decorre, principalmente, de variações em taxas, preços e custos relevantes para as operações. No contexto de contratos de concessão, o risco de mercado inclui, ainda, o risco de elevação dos custos de obras e serviços, que pode afetar negativamente os margens do negócio ao longo do período contratual. O objetivo da gestão de risco de mercado é identificar, avaliar, gerenciar e controlar as exposições a riscos dentro de parâmetros considerados aceitáveis, buscando, ao mesmo tempo, a otimização do retorno. Risco de taxa de juros: Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Este risco é proveniente da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros. As operações do Grupo estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, SELIC, IPCA, TR e TJLP. Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do período de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Variação do índice em 25%	Apreciação das taxas		Variação do índice em 50%		Depreciação das taxas		Variação do índice em 50%	
	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
17,16	94.878	20,60	113.898	10,30	56.949	6,86	37.929	
17,45	34.637	20,94	41.565	10,47	20.782	6,98	13.855	
17,28	1.947	20,73	2.336	10,36	1.167	6,91	779	
	131.462		157.799		78.898		52.563	
17,28	(534.254)	20,73	(640.920)	10,36	(320.305)	6,91	(213.640)	
	(534.254)		(640.920)		(320.305)		(213.640)	
	(80.693)		(161.022)		60.692		161.022	

Variação do índice em 25%	Apreciação das taxas		Variação do índice em 50%		Depreciação das taxas		Variação do índice em 50%	
	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
4,64	4.288	5,57	5.148	2,78	2.569	1,85	1.710	
4,64	28.794	5,57	34.565	2,78	17.251	1,85	11.480	
	33.082		39.713		19.820		13.190	

24. Partes relacionadas: 24.1. Política e definição: Partes relacionadas compreendem empresas controladas, entidades sob controle comum e os membros da administração-chave da Companhia e do Grupo, conforme definido no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e seguem os termos e condições pactuados entre as partes, os quais são monitorados pelos órgãos de governança para assegurar equilíbrio econômico das transações, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. 24.2. Natureza das relações com partes relacionadas: A Iguaçu integra uma estrutura societária na qual determinadas atividades financeiras, administrativas e de suporte são centralizadas na holding e em empresas do grupo econômico. Nesse contexto, o Grupo mantém operações financeiras entre empresas do próprio grupo, incluindo empréstimos, mútuos, debêntures, prestação de serviços corporativos e rateio de custos compartilhados. Adicionalmente, o Grupo possui financiamentos contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e tais operações são divulgadas nesta nota em função da participação acionária da BNDESPAR no capital da Companhia. O Grupo também realiza, de forma pontual, operações financeiras com sócios minoritários de sociedades controladas, incluindo mútuos celebrados no curso normal dos negócios. 24.3. Saldos patrimoniais com partes relacionadas: Os saldos decorrentes de transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativos</b>	1.418.262	1.368.562	14.308	12.610
Instrumentos financeiros intragrupo (debêntures, mútuos, empréstimos e outros)	204.037	189.537	201	304
Créditos operacionais com partes relacionadas (CSC, rateios e assistência técnica) (a)	36.907	36.907	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	158.543	158.265	11.469	9.874
Circulante	1.576.725	1.497.662	13.838	11.668
Não circulante	1.734.836	1.655.927	23.382	22.042
(b) Os créditos operacionais com partes relacionadas referem-se, principalmente, a valores a receber decorrentes de repasses e rateios de custos e serviços corporativos prestados entre empresas do Grupo. (c) Refere-se a crédito decorrente da alienação de participação societária em controladas para parte relacionada, cujo recebimento ocorrerá no longo prazo.				
<b>Passivos</b>				
Financiamentos com o BNDES	-	-	302.371	329.313
Passivos intragrupo - operacionais (rateios/serviços)	1.701	1.227	1.207	1.354
Mútuos e sócio minoritário de controlada (Aviva Ambiental S.A.)	-	-	-	339
Circulante	495	21	40.272	37.613
Não circulante	1.206	1.206	263.306	293.393
<b>Total</b>	<b>1.701</b>	<b>1.227</b>	<b>303.578</b>	<b>331.006</b>

24.4. Transações com partes relacionadas reconhecidas no resultado: As transações com partes relacionadas que impactaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir, por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado</b>	130.365	72.757	1.171	763
Serviços corporativos, assistência técnica e rateios	178.951	163.715	(37.338)	(37.334)
Resultado financeiro líquido (a)	12.911	24.263	12.911	24.263
Pagamento baseado em ações (b)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>322.266</b>	<b>260.735</b>	<b>(22.712)</b>	<b>(10.308)</b>

24.5. Informações adicionais: (a) O resultado financeiro líquido inclui encargos financeiros decorrentes de instrumentos intragrupo, financiamentos com o BNDES e mútuo com sócio minoritário. (b) Os valores referentes às transações de pagamento baseado em ações estão detalhadas na Nota 20. 24.6. Empréstimos, mútuos e financiamentos com partes relacionadas: As operações financeiras com partes relacionadas compreendem instrumentos intragrupo utilizados para financiar as operações e os investimentos das concessionárias e financiamentos contratados com o BNDES. O detalhamento dessas operações, incluindo vencimentos, indexadores, garantias e encargos financeiros, encontra-se apresentado nas Notas 15 e 16. 24.7. Serviços corporativos e rateio de custos: Determinadas funções corporativas, incluindo administração, contabilidade, jurídica, tecnologia da informação, recursos humanos e planejamento financeiro, são centralizadas pela Companhia. Os custos correspondentes são rateados entre as empresas do Grupo com base em critérios definidos de acordo com a natureza dos serviços prestados. 24.8. Remuneração da Administração-chave: A Administração-chave compreende os diretores responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e do Grupo. A remuneração inclui benefícios de curto prazo e remuneração variável, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios de curto prazo (a)	17.523	16.197	22.374	17.787
Remuneração variável	8.835	5.796	12.998	6.581
<b>Total</b>	<b>26.358</b>	<b>21.993</b>	<b>35.372</b>	<b>24.368</b>

(a) Os valores de benefícios de curto prazo incluem remunerações, encargos sociais, benefícios diretos e indiretos. (b) Os Salários: Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a cobertura de seguros contra riscos, aplicáveis às controladas, são as seguintes:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Riscos operacionais (a)	227.513	69.907	722.384	589.379
Seguro garantia	475.000	352.300	-	-
Responsabilidade civil (b)	3.723	636	-	-
Fiança Locatícia	323.607	260.148	-	-
Veículos	1.136.763	1.068.793	-	-
Risco de engenharia	40.000	25.000	-	-
Proteção de dados e responsabilidade cibernética	50.000	50.000	-	-
Riscos ambientais	2.277	1.633	-	-
Riscos diversos	2.981.267	2.417.796	-	-

(a) Limite máximo de R\$77.000 de cobertura em 31 de dezembro de 2025, compartilhado entre as empresas do Grupo. (b) Limite máximo de R\$60.000 de cobertura em 31 de dezembro de 2025, compartilhado entre as empresas do Grupo. 26. Compromissos: (a) Direito de outorga variável: Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente ou do faturamento bruto. Os valores são registrados na rubrica de custos dos serviços prestados, conforme apresentado abaixo:

	2025		2024		Alíquota	Base
	2025	2024	2025	2024		
Iguaçu Rio de Janeiro S.A.	51.275	44.987	3,5%	Arrecadação efetiva		
Águas Cuiabá S.A.	23.017	21.798	5,0%	Arrecadação efetiva		
Paranaíba Saneamento S.A.	599	543	0,5%	Arrecadação efetiva		
Empresa de Saneamento de Palestina - ESPAP S.A. (a)	-	337	5,0%	Arrecadação efetiva		
Águas Piquete S.A. (a)	-</					